



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **O PAPEL DO BRANCO NA (RE)INVENÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS: UMA PERSPECTIVA (DES)COLONIAL CRÍTICA**

Leonardo Krolikowski Ferreira  
Telmo Adams  
Universidade do Vale do Rio do Sinos

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** Este trabalho é um recorte da pesquisa “Educação, trabalho associado e (des)colonialidade: estudo das experiências do Centro de Formação e Apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária da região sul do Brasil (CFES II Regional Sul – 2014/2016 – Universal CNPq), coordenada pelo professor Dr. Telmo Adams, do PPG Edu Unisinos. A pesquisa se dá com base na Educação Popular, libertadora, articulada aos pressupostos da Economia Solidária enquanto metodologia privilegiada no processo de formação realizado pelo CFES II Região Sul. Viabiliza processos de conscientização a partir da reflexão sobre as relações sócio históricas que influenciam nas posições/classes que cada sujeito ocupa na sociedade brasileira. Sabe-se que a Economia Solidária propõe, além de Outra Economia, também um projeto político de outra sociedade, recuperando a luta histórica contra a exploração do trabalho humano como alternativa ao sistema capitalista. A partir do horizonte de igualdade de condições para as pessoas, em valores solidários, autogestionários e cooperativos do trabalho associado, se produzem movimentos dialéticos, dialógicos e democráticos, como também contraditórios, durante o processo de formação. Nestes, as (os) participantes se (re)fazem coletivamente e se colocam em situação de transformar a sua realidade social. Neste contexto, desde uma perspectiva (des)colonial, percebe-se a importância de problematizar relações que incidem sobre o modo de ser e estar no mundo das pessoas oprimidas. Como nos ensina Maria Bento (2002), as elites brancas em nossa sociedade se apropriam simbolicamente das dimensões sociais, políticas e econômicas legitimadas, visto que o branco é modelo universal de humanidade. Visando problematizar esta realidade propõe-se, a partir do método qualitativo, uma pesquisa bibliográfica de base referencial (des)colonial crítica – devido a complexidade do tema, permitindo maior estudo dos fenômenos – com objetivo de aprofundar a reflexão sobre o papel do branco nas desigualdades raciais e sociais, bem como em relação a correlação de forças estabelecidas na Economia Solidária percebidas no processo de Educação Popular. Não fazer a reflexão sobre o papel do branco nas desigualdades em nossa sociedade é ser conivente com a posição de que as desigualdades em nosso país são problemas a serem estudados somente a partir dos papéis do negro e dos demais grupos oprimidos (BENTO, 2002). Portanto, espera-se que essa análise possa contribuir com o processo de (des)colonização do nosso pensamento, enfrentando a omissão sobre o papel que o branco ocupa na (re)invenção das desigualdades raciais e sociais. BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva (orgs). Psicologia Social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Editora Vozes Ltda, 6ª edição, 2002.

**Palavras-Chave:** Papel do branco, (Des)colonialidade, Desigualdades